

[PREJUÍZO – Companhia não pode reajustar tarifas porque deve para Eletrobrás

Dívidas emperram Celg

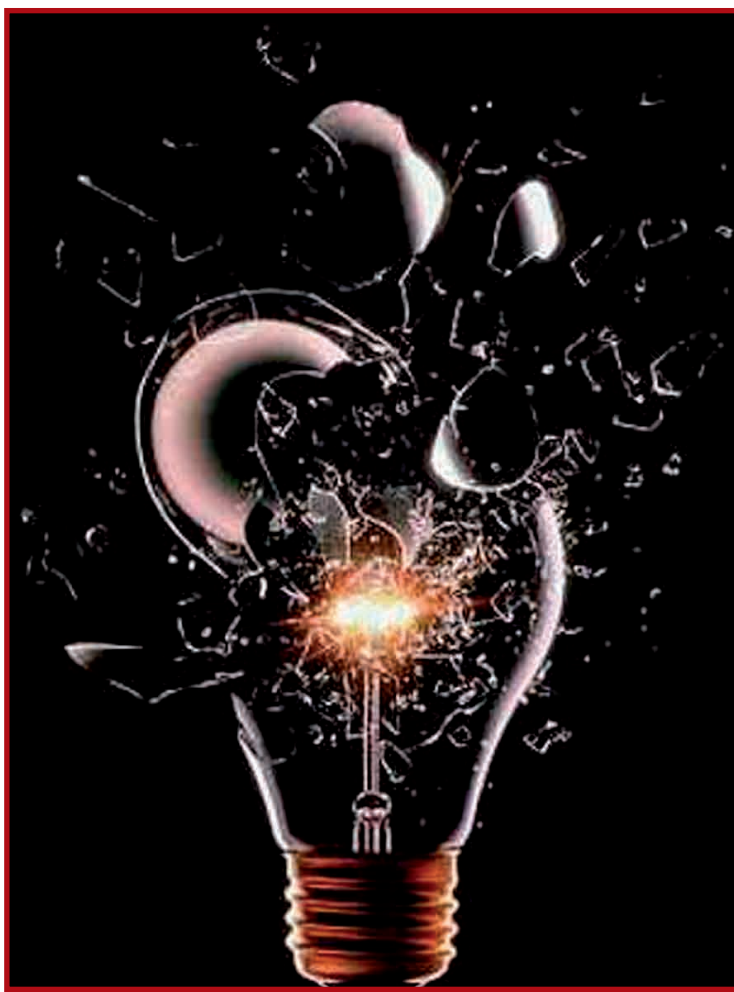
Da Redação

Com a proximidade do término do governo Alcides Rodrigues, vai-se descobrindo como o ex-governador Marconi Perillo deixou uma herança maldita ao sucessor: o caos é total na Companhia de Energética de Goiás. Por estar inadimplente no pagamento de encargos do setor elétrico, a Celg não poderá aplicar o reajuste em suas tarifas de energia elétrica em 6,06% para consumidores de baixa tensão (residências e comércio) e de 2,26% para os de alta tensão (setor industrial) a partir do próximo dia 12, como ficou decidido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Só depois de pagar os encargos, cujos valores e setores não são informados pela Celg nem pela Eletrobrás, é que a companhia poderá reajustar as contas de luz de mais de 1,9 milhão de unidades consumidoras no Estado, espalhadas em 234 municípios goianos.

O Jornal do Estado de Goiás apurou que a Celg tem uma dívida de R\$ 80 milhões com a Eletrobrás, referente a débitos com a Reserva Global de Reversão (RGR), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Cota de Consumo de Combustíveis (CCG), Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfra), seguro-apagão e compra de energia de Itaipu.

Os próprios diretores da



Celg reconhecem a complicada situação financeira da empresa. Como se sabe, a Celg é credora do Estado de Goiás, cuja dívida é superior a R\$ 1 bilhão, que vem sendo renegociada a "toque de caixa", ou seja, no improviso.

É a segunda vez que a Celg tem o aumento de tarifa homologado, mas impedida de aplicá-lo pela Aneel. Em 2005, em processo de revisão tarifária, a empresa solicitou um reajuste de 17%, mas a agência só autorizou um aumento

médio de apenas 0,51%. De janeiro a junho deste ano, a agricultura e a indústria tiveram quedas de consumo de 3,23% e de 9,43%, respectivamente. Mas graças aos setores comercial (aumento de 5,59% no consumo) e residencial (mais de 3,73%), a empresa amenizou a queda do seu faturamento. Mesmo assim, entre janeiro e junho, a empresa teve uma queda de R\$ 100 milhões em sua arrecadação, pó conta na redução do consumo no primeiro semestre.

CONSÓRCIO

Arigatô

TRADIÇÃO E CONFIANÇA

A MELHOR OPÇÃO
PARA VOCÊ ADQUIRIR:



Em até 180 meses

www.consorcioarigato.com.br

Av. JK, 123 - Bairro Jundiá
CEP: 75110-390 - Anápolis - GO
Fone/Fax: (62) 3311-2100/3943-4100
Celular: 8408-1349 (Jurandy)

REPRESENTANTES:
Brasília: (61)3033-2275 - Gama
(61)3033-8086 - Taguatinga
(61)3045-4145 - Plano Piloto
Palmas: (63)3215-8794
Belém: (91)3087-8795
(91)3087-6738

Precisando de dinheiro ?



Crédito Pessoal*

Empréstimo com as melhores taxas.

Refinanciamento de Veículos*

Transforme até 50% do valor do seu veículo em dinheiro, sem precisar vendê-lo.
Carros, Caminhões, Ônibus ou Vans.

CredAmigo Mais**

Especial para aposentados do INSS que já possuem empréstimo em outro banco. O PanAmericano oferece um aumento do seu crédito com taxas especiais.

Crédito Tapa Buraco 20***

20% de Desconto na taxa do seu banco.
Cubra o buraco do cheque especial ou dívidas do cartão de crédito. Leve seu extrato até uma loja do PanAmericano, e faça na hora seu Crédito Tapa Buraco 20.

Ligue: **4015-1300**

PanAmericano

Rua Barão do Rio Branco, 1.057

*Sujeito à análise de crédito e ao enquadramento de pré-requisitos. ** Taxa de 2,84 a.m. + IOF e até 36 meses para pagar. Sujeito à alterações. ***Taxa de 4,4% a.m. Por tempo limitado.